



DUAS OPORTUNIDADES, UMA ESCOLHA!

I Reis 18.21

Date: Setembro 27, 2009 Place: Ft Lauderdale, USA

By: Rev. Eronides DaSilva

INTRODUÇÃO:

*“Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre **dois pensamentos**? Se o SENHOR é Deus, segui-o, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.”*

- ❖ Recentemente ouvimos da grande descoberta no Egito. Arqueólogos da esfera intencional descobriram um antigo nicho real, onde era sepultados a casta egípcia. Nesse empreendimento, os arqueólogos descobriram adjacente ao nicho, uma porta com dois metros de largo, feita de granito puro. Os antigos egípcios, criam, que através dessa porta, os mortos passavam na sua direção em visita aos **dois mundos**. Uma espécie de passagem livre para visitas aos entes queridos, e vice versa. Conhecedor desse relato, lembrei-me o que o Evangelho de João diz no seu capítulo dez, acerca de Jesus como a Porta: *“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.”*
- ❖ Assunto de oportunidade não é assunto de proselitismo, de religião, de catecismo, de negócio; é único e exclusivo assunto de livre escolha do homem!
- ❖ Em assunto de salvação, vida eterna, morada nos céus; esta é a única proposta da Divindade, a teologia dos dois! Eis a equação dos **dois**:

ESBOÇO:

1. Duas **Portas** – conduz a dois caminhos: (Mt 7.13) – *“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.”*
2. Dois **Caminhos** – conduz à vida ou à morte (Mt 7.14) – *“E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.”*
3. Dois **Destinos** – conduz à eternidade (Lc 16.23) – *“No hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e a Lázaro no seu seio.”*
4. Duas **Direções** do destino – para cima ou para baixo: (Pv 15.24) – *“Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo.”*

5. Dois tipos de **Pessoas** – sábia ou néscia: (Jo 6.68-69) – “Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente.”
6. Uma **Única Escolha** – vida ou morte (Lc 13.24) – “Porfiai por entrar pela porta estreita”. (Jo 10.9) – “Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.”

CONCLUSÃO

Existem duas portas dispensacionais para os Gentios nas Escrituras Sagradas: a porta do domínio político, e a porta da salvação espiritual. A porta de domínio político, que estende-se desde a imigração de Israel para o Egito até o seu livramento do Império Romano ressuscitado, no final da Grande Tribulação, está mencionada no Pentateuco, nos profetas maiores e menores e, mais tarde, reafirmada pelo próprio Jesus, nos Evangelhos: 1) o Egito, **primeiro** império gentílico simbolizado por um dragão (Is 51:9 e Ez 17:1-24); 2) a Assíria, **segundo** império gentílico, representado por um leão (Jr 50:17-18); 3) a Babilônia, **terceiro** império gentílico, representado pela cabeça de ouro da estátua, um leão com asas e uma águia (Dn 2:38; 7:4); 4) os Medos-Persas, o **quarto** império gentílico, representado pelo peito de prata e o carneiro (Dn 2:39; Dn 7:5); 5) a Grécia, **quinto** império gentílico, representado pelo ventre de bronze e o leopardo de quatro cabeças (Dn 2:39; 7:6; 8:8,9); 6) e o Romano, **sexto** império gentílico a dominar as nações em duas fases distintas, simbolizadas pelas duas pernas de ferro e a besta de dez chifres (Dn 2:33,40; 7:7,8; Lc 21:24; Ap 13:1, 11; 17:1-6). A porta de liderança política aberta para os Gentios será fechada por ocasião da vitória de Cristo contra o governo global do Anticristo — “e cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os **tempos dos gentios se completem**” (Lc 21:24); “E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro” (Ap 19:14).

Entretanto, a porta da salvação espiritual, conhecida como porta da graça de Deus oferecida aos Gentios, estende-se desde a ocasião da rejeição do Messias pelos Judeus (Jo 1:11; Mt 21:43) até o arrebatamento da igreja, quando fechar-se-á, para dar ocasião ao início a última semana das setenta de Daniel — “setenta semanas estão determinadas sobre **teu povo** e sobre **a santa cidade**.” (Dn 9:24). Não é que a graça de Deus vai acabar, mas que o período da porta de salvação espiritual aberta graciosamente para todas as gentes terminará — “mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus” (Jo 1:12). A parábola das dez virgens é a tônica doutrinária do fechamento da porta — **e fechou-se a porta!** As virgens, representando as duas igrejas do tempo do fim - a de Filadélfia (a fiel, fundamentalista) e a de Laodicéia (a comprometida, pós-moderna, emergente); uma que subirá e outra que ficará, claramente mostra que não haverá uma segunda chance para os que ficarem para trás. Primeiro, porque a porta que Deus fecha ninguém abre; segundo, os que ficarem, independente de sua predestinação como igreja (lâmpadas), ou eleição como indivíduo, ficarão de fora, ou porque não terão o Espírito em suas vidas (azeite), ou porque uma vez o tiveram e o perderam (Hb 6.4-6).